

Sistemas Embebidos II

Semestre de Verão de 2010/2011

Quinta atividade prática

1ª Parte

eCos - instalação do uIP

Seguindo os diapositivos sobre uIP, criar a aplicação servidora de eco aí exemplificada.

Estabeleça os parâmetros da rede (endereço IP e máscara) adequados ao seu ambiente de teste.

A forma mais fácil consiste em ligar o *kit* diretamente a um computador, criando uma rede separada.

O Windows ao detetar a ligação atribui automaticamente um endereço. Com o comando IPCONFIG pode visualizar as interfaces e os endereços atribuídos.

No Linux é necessário configurar a interface. Por exemplo, atribuir o endereço 192.168.1.1 assim:

```
$sudo ifconfig eth0 192.168.1.1
```

Com o comando ping pode verificar o correto funcionamento do novo sistema. O uIP processa adequadamente os pacotes ICMP usados pelo ping.

```
$ping 192.168.1.2
```

Com a seguinte aplicação cliente, a executar no computador, teste devidamente a aplicação servidora de eco, em execução no *kit*.

```
#include <string.h>
#include <netdb.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <netinet/in.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char * argv[]) {
    char buffer1[] = "abcdefghijklmnopqrstuvwxyz", buffer2[sizeof buffer1];

    struct sockaddr_in serv_addr; int serv_len, sock;
    int i, result;

    printf("Client\n");
    if (argc != 3) {
        printf("usage: %s <xx.xx.xx.xx> <port>\n", argv[0]);
        exit(1);
    }

    sock = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
    if (sock < 0) {
        perror("socket");
        exit(1);
    }
```

```

serv_addr.sin_family = AF_INET;
serv_addr.sin_addr.s_addr = inet_addr(argv[1]);
serv_addr.sin_port = htons(atoi(argv[2]));
memset(serv_addr.sin_zero, 0, sizeof(serv_addr.sin_zero));
serv_len = sizeof(serv_addr);

result = connect(sock, (struct sockaddr *)&serv_addr, serv_len);
if (result < 0) {
    perror("connect");
    exit(1);
}
for (i = 0; i < 10; ++i) {
    size_t n_write, n_read;
    n_write = send(sock, buffer1, sizeof(buffer1), 0);
    n_read = recv(sock, buffer2, sizeof(buffer2), 0);
    printf("[%d] %s\n", n_read, buffer2);
    if (memcmp(buffer1, buffer2, n_read) == 0)
        printf("== \n");
    else
        printf("!= \n");
    memset(buffer2, 0, sizeof(buffer2));
}

close(sock);
}
int main(void) {
    diag_printf("eCos, uip, test\n\r");
    uip_setup();
    main_application_init();
    while (1) {
        uip_activity();
    }
}

```

2ª Parte

Suporte para canais de comunicação (Sockets)

O uIP não tem capacidade de armazenamento de dados e o seu desenho pressupõe a intervenção da aplicação a cada evento de rede - a chegada de um pacote, a repetição de envio, a confirmação de envio, etc. Este modelo dificulta a programação da aplicação, já que obriga à manutenção de estado entre eventos. Por exemplo, não é fácil utilizar o modelo de múltiplos canais *byte stream* suportado pelo protocolo TCP, sem uma abordagem estruturada.

Nesta etapa é criada uma camada que, assente sobre a interface do uIP, oferece à aplicação uma interface para estabelecimento e utilização de canais de dados do tipo *byte stream*. Esta camada possui internamente, os mecanismos de sincronização necessários para que as *threads* da aplicação bloqueiem em espera passiva, pelo progresso da comunicação.

Interface de utilização:

- Iniciação do módulo de comunicações.
`void net_init(void);`
- Aceitar uma ligação num porto.
`Socket * net_server_accept(int port);`
- Estabelecer ligação com o servidor e porto indicados.
`Socket * net_client_connect(char * server, int port);`

- Eliminar uma ligação.
`void net_close(Socket * sock);`
- Enviar de dados numa ligação previamente estabelecida.
`size_t net_send_block(Socket * sock, char * buffer, size_t length);`
`void net_send_char(Socket * sock, char c);`
- Receber dados numa ligação previamente estabelecida.
`size_t net_recv_block(Socket * sock, char * buffer, size_t length);`
`char net_recv_char(Socket * sock);`

Como exercício, sugere-se a implementações das funções `net_send_block` e `net_send_char` omissa no código disponibilizado.

Neste caso, o servidor de eco para teste poderá ser programado como se segue:

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include "net.h"

static char buffer[100];

int main(int argc, char * argv[]) {
    int i;
    Socket * sock;

    diag_printf("Server\n");

    while (1) {
        sock = net_server_accept(1234);
        for (i = 0; i < 10; ++i) {
            size_t n_write, n_read;
            n_read = net_recv_block(sock, buffer, sizeof(buffer));
            n_write = net_send_block(sock, buffer, n_read);
            diag_printf(".");
        }
        net_close(sock);
    }
    return 0;
}

void cyg_user_start( void ) {
    net_init();
}
```

Código anexo: `net.tar` (`net.h net.c fbuffer.h fbuffer.c`)

3ª Parte

Servidor Web

O servidor WEB aceita ligação no porto 80, processa um pedido HTTP e fecha a ligação.

```
while (1) {
    Socket * socket = net_server_accept(80);
    stream_set_device(&stream, &stream_socket, socket);
    http_process(&stream);
}
```

```

        net_close(socket);
    }

```

O processamento do pedido consiste em isolar o campo URI (Universal Resource Identifier), procurar na tabela de recursos do servidor - `http_table` e invocar a função associada. Esta função irá actuar sobre o sistema e responder com uma mensagem HTTP contendo um texto em formato HTML.

```

void http_process(Stream * stream) {
    char request[256];
    char line[40];
    char * formdata;
    char * uri;

    /* ler a primeira linha */
    stream_getline(stream, request, sizeof(request));
    TRACE("Request <%s>\r\n", request);

    /* esperar pela linha em branco */
    while ( stream_getline(stream, line, sizeof(line)) )
        ;

    char * p;
    uri = p = request + 4;
    while( *p != ' ' && *p != '?' )
        p++;
    if( *p == '?' )
        formdata = p + 1;
    *p = 0;
    if (formdata != NULL ) {
        while( *p != ' ' )
            p++;
        *p = 0;
    }

    TRACE("table: %p...%d\r\n", http_table, http_table_len);
    http_table_entry * entry;
    int i;
    for (entry = http_table, i = 0; i < http_table_len; ++i) {
        TRACE("try %p: %s\r\n", entry, entry->pattern);
        if (strcmp(uri, entry->pattern) == 0) {
            TRACE("calling %p: %s\r\n", entry, entry->pattern);
            if (entry->handler(stream, uri, formdata, entry->arg))
                break;
        }
        entry++;
    }
    if (i >= http_table_len) {
        TRACE("Not found %s\r\n", uri);
        http_send_html(stream, NULL, NULL, page_not_found);
    }
}

```

A tabela de recursos contém, por cada entrada, a string de identificação do recurso, o ponteiro para a função de processamento do recurso e um parâmetro de contexto para essa função.

```

#define LED_PIN    15

int led_page(Stream * stream, char *uri, char *formdata, void *arg );

```

```
http_table_entry http_table[] = {
    { "/led.html", led_page, LED_PIN }
};

int http_table_len = sizeof_array(http_table);
```

Mensagem de recurso não encontrado:

```
static char page_not_found[] =
"<head><title>Page not found</title></head>\r\n"
"<body><h2>O recurso pretendido nao esta disponivel.</h2></body>\r\n";
```

Quando a página contém controlos HTML do tipo “input” e é premido um botão do tipo “submit”, o Browser produz uma mensagem HTTP, em que no campo URI são concatenados os valores dos outros campos input. A função de processamento do recurso começa por processar os valores dos controlos de input, eventualmente actua sobre o sistema, e em seguida gera um texto HTML com valores actualizados para resposta.

```
int led_page(Stream * stream, char *uri, char *formdata, void *arg ) {
    char string[33];
    cyg_uint32 value;

    if (formdata != 0) {
        char * formlist[10], * p;
        formdata_parse(formdata, formlist, sizeof_array(formlist));
        p = formlist_find(formlist, "led");
        if (p != 0)
            if (*p == '1')
                HAL_WRITE_UINT32(CYGARC_HAL_LPC2XXX_REG_IO_BASE +
                                CYGARC_HAL_LPC2XXX_REG_IOSET, 1 << (int)arg);
            else
                HAL_WRITE_UINT32(CYGARC_HAL_LPC2XXX_REG_IO_BASE +
                                CYGARC_HAL_LPC2XXX_REG_IOCLR, 1 << (int)arg);
    }
    html_begin(stream);
    html_head(stream, "LED", "");
    html_body_begin(stream, "");
    {
        html_heading(stream, 3, "Sistemas Embebidos II - LPC2106/ENC28J60");
        html_form_begin(stream, uri, "");
        {
            html_table_begin(stream, "");
            {
                html_table_row_begin(stream, "");
                {
                    html_table_data_begin(stream, "");
                    stream_printf(stream, "P0.%d", (int)arg);
                    html_table_data_begin(stream, "");
                    HAL_READ_UINT32(CYGARC_HAL_LPC2XXX_REG_IO_BASE +
                                CYGARC_HAL_LPC2XXX_REG_IOSET, value);
                    sprintf(string, "%d", (value >> ((int) arg) & 1));
                    html_form_input(stream, "text", "led", string, "size=8");
                }
                html_table_row_end(stream);
            }
            html_table_end(stream);

            html_form_input(stream, "submit", "submit", "Submit", "");
            html_form_input(stream, "reset", "reset", "Reset", "");
        }
    }
}
```

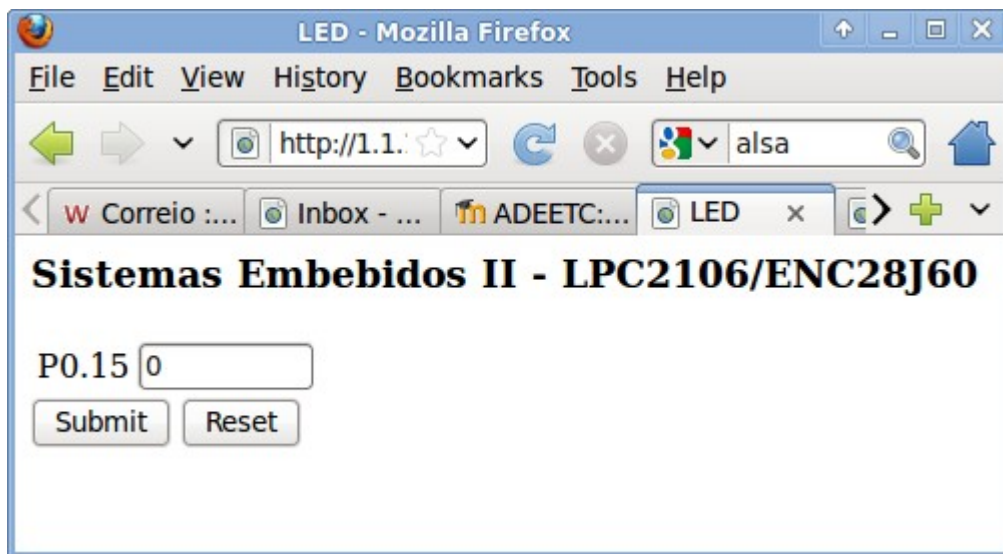
```

    }
    html_tag_end(stream, "font");
    html_form_end(stream);
}
html_body_end(stream);
html_end(stream);
return 1;
}

```

Com base no código anterior construa uma aplicação eCos que permite manipular um LED através WEB Browser.

A imagem da página gerada por este programa é a seguinte:



Código anexo: `web.tar` (`http.h` `http.c` `stream.h` `stream.c`)